

Oficina: GRUPO DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS: MATERIAIS DIDÁTICOS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Dinorá de Castro Gomes – SME de Goiânia

Maria Auxiliadora Dias da Silva Ribeiro – SME de Goiânia

Maria Emilia de Castro Rodrigues – Faculdade de Educação/UFG

Musa mulher que geme

Luciana V. P. de Mendonça

Árvore aos sábios...

- Oh, *Musa sapientum!*

que geme ao dar seus cachos
como se ao parir um filho.

E das flores cachos
e grandes pencas
saem verdes
frutas meninas.

Retraídas
encolhidas num prato
as banana chorona
ou nanica.

Exibidas
na beira da estrada
as bananas chifre de boi
ou comprida.

Sofisticadas
com a pele aveludada
as bananas maçã
ou branca.

Verde e madura
amarela e roxa e branca
ouro e prata.

Bananas de contos de fadas
musa mulher que geme
banana dedo de moça
banana sapo.

Bananas de lugares distintos
bananas da terra
bananas d'água
bananas da china.

E eram tantas as bananas
que o oitavo poema ficou mais longo
do que de costume:
oito estrofes de quatro versos.
E por esse motivo,
Abraão resolveu pensar seriamente
no tamanho ideal de seu livro,
em quantos poemas deveria escrever,
sobre que outras frutas...
Achou que dez poemas estariam
de bom tamanho,
mas o livro poderia ficar muito fino...
Pensou e pensou e pensou.
– Vou escrever doze,
disse categórico,
afinal, frutas se compram por dúzia.

MENDONÇA, Luciana V. P. de. *Musa mulher que geme*. In: Abraão e as frutas. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006.